

Segóvia é uma cidade de história antiga, cuja origem remonta aos celtiberos, construída sobre um penhasco calcáreo escarpado que supera os 1.000 metros de altitude. A silhueta que recorta o límpido céu azul de Castela foi comparada, desde o século XVI, com a de um navio pétreo que parece aguardar que os dois rios que confluem a seus pés, Eresma e Clamores, inundem o vale para se precipitar a navegar em direção ao largo mar da meseta.



Vista panorâmica da cidade de Segóvia a partir do bairro de Zamarramala

Ainda hoje continua a ser um mistério a origem da cidade de Segóvia. Sabemos com segurança que estava habitada já no período pré-romano. Roma deixou a sua marca indelével com a construção do Aqueduto.

Repovoada em 1088, Segovia acumula séculos de brilhante História. A indústria têxtil e o comércio de lã fizeram prosperar a cidade, organizada em duas representações físicas e sociais: o recinto amuralhado, habitado pela nobreza e o clero, e los arrabaldes - nas margens dos rios Eresma e Clamores - onde se desenvolve a atividade produtiva. Durante os séculos XII a XVII, esta prosperidade traz consigo a construção de numerosas igrejas, conventos, casas fortificadas, palácios e outros elementos que compõem o conjunto monumental que hoje contemplamos. A decadência económica que se seguiu paralizou em boa medida a actividade artística mas propiciou a conservação do seu Património Monumental. Desde as últimas décadas do século XIX, a cidade restaurou o seu importante legado o hoje mostra-o orgulhosa ao visitante.

Cidade para ver devagar e a que há que voltar, Segóvia recebeu todos os reconhecimentos oficiais pela sua riqueza artística e monumental, pela transparência da sua luz, pela leveza da atmosfera que a envolve e pela frondosidade do arvoredo que a rodeia e que, ao contrastar fortemente com os ocre das pedras secas, a destaca como um oásis de verdura.

Uma Lei Real expedida num já longínquo 11 de outubro de 1884 declarava o Aqueduto Monumento Histórico Artístico, a que se juntaram com a passagem dos anos diversos monumentos de la cidade, até que finalmente em 1985, a UNESCO culminou o processo ao declarar Segóvia Cidade Património da Humanidade.



Segovia

